

RUMO À LINHA DE CHEGADA: OS JOVENS E O ACESSO UNIVERSAL EM 2010



worldaids
campaign



GYCA
global youth coalition on hiv/aids

youth coalition

1/2

O QUE É O ACESSO UNIVERSAL?

O acesso universal é o compromisso global para disponibilizar serviços de prevenção, testes, tratamento, cuidado e apoio de HIV a todos aqueles em necessidade. Esse compromisso se baseia em metas realistas, mensuráveis e com prazo específicas a cada país. Durante a Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre o HIV/AIDS (UNGASS) em 2001, os Estados-Membros adotaram uma série de metas com prazo determinado, que foram reafirmados no Encontro de Alto Nível de 2006 sobre a AIDS.¹ O acesso universal foi estabelecido durante a reunião do G8 em 2005 em Gleneagles e reafirmado na Cúpula Mundial sobre a Pobreza e no encontro de alto nível da UNGASS de 2006.

Especificamente, o acesso universal significa o acesso de “todas as pessoas de todo o mundo à educação e instrução, tratamento multissetorial e serviços de apoio, bem como a serviços de saúde, incluindo remédios, os quais permitirão o seguinte: prevenir a transmissão do HIV; dar suporte às pessoas que vivem com o HIV, suas famílias e aqueles que cuidam delas, para que vivam mais com o HIV e reduzam a incidência de doenças relacionadas à AIDS; ajudar as famílias afetadas pela AIDS a atenuar os efeitos da doença e a morte em seus próprios domicílios e comunidades”.²

Estamos há apenas dois anos da meta de 2010, que é atingir o acesso universal. Embora tenham sido feitos progressos, a meta está distante de ser atingida. A Meta de Desenvolvimento do Milênio Nº6 destaca a urgência da necessidade do acesso universal, estabelecendo a meta para 2015: interromper e começar a reverter a disseminação do HIV e a incidência da malária e de outras doenças graves.³ No entanto, até 2007, estimava-se que 33,2 milhões de pessoas viviam com o HIV, dentre as quais 5,4 milhões eram jovens de 15 a 24 anos de idade.⁴ A diferença de gênero reduz a capacidade das mulheres jovens (especialmente as que são casadas) de negociar o uso de preservativos e aos serviços de acesso. Atualmente, na África subsaariana, isso se reflete no fato de que há três mulheres jovens infectadas para cada homem jovem⁵.

RUMO AO ACESSO UNIVERSAL

A Declaração Política sobre HIV/AIDS da Reunião de Alto Nível sobre a AIDS de 2006 declara explicitamente a necessidade de garantir a existência de uma geração futura livre de HIV através da implementação de estratégias de prevenção abrangentes e baseadas em evidências para jovens.⁶ Entre as obrigações específicas apresentadas na Declaração estão:

- **Comprometimento com a implementação de estratégias de prevenção abrangentes que promovam o comportamento sexual responsável, incluindo o uso de preservativos, e a promessa de estimular o acesso à instrução, informação, assessoria voluntária e testes de HIV e AIDS, bem como aos serviços relacionados;**
- **Comprometimento com a intensificação dos esforços de eliminar todas as formas de estigma e discriminação para com as pessoas que vivem com o HIV e com membros de grupos vulneráveis; e**
- **Compromisso de eliminar as diferenças de gênero, e o abuso e violência baseados em gênero, e aumentar a capacidade das mulheres de se protegerem da infecção do HIV, principalmente através da prestação de serviços e tratamentos de saúde.**

A Declaração de Comprometimento sobre HIV/AIDS (DC) de 2001 identifica especificamente a função que os jovens desempenham na resposta ao HIV, reconhecendo “a função particular e a contribuição significativa das pessoas que vivem com o HIV/AIDS, dos jovens e dos agentes da sociedade civil ao tratar do problema do HIV/AIDS em todos os seus aspectos, e reconhecendo que seu total envolvimento e participação no projeto, planejamento, implementação e avaliação dos programas são essenciais para o desenvolvimento de respostas eficazes para a epidemia de HIV/AIDS”.

ONDE ESTAMOS AGORA?

No início de 2006, um estudo constatou que foi feito um progresso considerável para atingir as metas da DC, mas também que muitos países não conseguiram cumprir suas promessas.⁷ Determina-se o progresso no que tange ao acesso universal com indicadores específicos que avaliam a eficácia das instruções sobre o HIV em uma escala nacional. Os jovens são um componente importante desses indicadores, embora as estatísticas e outros dados confiáveis sobre os jovens continuem sendo escassos; como resultado, as necessidades dos jovens são esquecidas nas estratégias nacionais sobre a AIDS.⁸ É menos provável que os jovens acessem os serviços de saúde do que crianças ou adultos, e o medo de se expor aos familiares impede que os jovens busquem testes e tratamento.⁹ Os jovens que vivem com HIV têm necessidades e direitos especiais que exigem o envolvimento focalizado no projeto e na implementação de políticas e programação.

De acordo com a DC de 2001, os estados-membros comprometeram-se em garantir que 95% dos jovens com idade entre 15 e 24 teria um conhecimento preciso do HIV até 2010. No entanto, até 2007, apenas 40% dos

jovens e 36% das mulheres jovens poderiam identificar corretamente formas de impedir a transmissão e rejeitar as principais incorreções sobre a transmissão do HIV.¹⁰ Com isso, não surpreende o fato de que, em 2007, aproximadamente 40 por cento de todas as novas infecções do HIV entre jovens de no mínimo 15 anos ocorreram entre jovens com idade entre 15 e 24 anos.¹¹ Ainda nos restam dois anos para trabalhar junto a governos, parceiros de desenvolvimento, professores, pais, prestadores de serviços de saúde e jovens para fechar essas lacunas e disponibilizar e acessibilizar as informações e serviços a fim de nos ajudar a nos protegermos.

Além disso, foram adotadas medidas para responder com eficácia ao estigma e à discriminação contra jovens; garantir que haja uma educação abrangente de sexualidade disponível e acessível para todos os jovens; prestar serviços de saúde e assessoramento que são confidenciais e imparciais; e prestar serviços específicos para jovens e garotas. Em todas essas áreas, é necessário aumentar o envolvimento significativo dos jovens, particularmente de jovens que vivem com HIV. O acesso universal não será atingido sem inclusão e participação.

O QUE EU POSSO FAZER?

O HIV já faz parte de nossa realidade há aproximadamente 25 anos, e os jovens continuam sendo um dos grupos mais afetados. Os desafios impostos exigem soluções inovadoras dos jovens. Os jovens são o recurso mais importante nos esforços globais de superar os preconceitos e impedir a disseminação do HIV. Precisamos de sua ajuda para exigir responsabilidade para cumprir os compromissos que foram feitos no acesso universal. Eis o que você pode fazer:

- **Proteja-se e ajude seus parceiros a se protegerem;**
- **Mantenha-se informado sobre os problemas** através de recursos como www.ua2010.org;
- **Pressione os dirigentes a fazer compromissos e acompanhe para garantir que esses compromissos serão honrados.** Descubra quem no seu país está trabalhando nos problemas do HIV e da AIDS e tente marcar uma reunião com essas pessoas para garantir que as vozes dos jovens estão sendo ouvidas. É importante que os tomadores de decisões se sintam responsáveis pelos jovens e que saibam que os advogados e ativistas jovens estão prestando atenção e receberam autorização para lutar pelos direitos dos jovens e pelos direitos de seus companheiros;¹²
- **Envolva-se na fiscalização dos esforços do governo e da sociedade civil para atingir as metas dos jovens** a fim de apresentar uma visão equilibrada e dar voz às diversas preocupações da juventude;
- **Mobilize-se e faça campanhas em torno dos principais eventos**, como o Dia Mundial da AIDS (1º de dezembro de cada ano). Você pode encontrar informações sobre os principais eventos sobre HIV e AIDS no endereço http://www.worldaidscampaign.info/index.php/en/campaigns/key_constituencies/youth/; e
- **Seja ouvido nas redes** – Fale com outros ativistas e militantes jovens sobre os problemas do HIV e AIDS e inicie parcerias para trazer até a comunidade o conhecimento e os serviços compartilhados. Você também pode firmar parcerias com outros grupos, como pessoas vivendo com HIV, mulheres, religiosos, trabalhadores, políticos, imprensa, empresários, crianças, desportistas e organizações não-organizacionais, para promover a causa da ação universal até 2010.



¹ Relatório da Assembleia Geral do Secretário Geral das NU, "Declaração do Compromisso sobre o HIV/AIDS e Declaração Política sobre HIV/AIDS: A Meio Caminho das Metas de Desenvolvimento do Milênio". 1 de Abril de 2008.

² Campanha Mundial da AIDS <http://www.ua2010.org/>

³ "As MDMs – Estamos no Caminho Certo?" UN CHRONICLE, VOLUME XLIV NUMBER 4, 2007

⁴ OMS/WHO/UNICEF "Global Consultation on Strengthening the Health Sector Response to Care, Support, Treatment and Prevention for Young People Living with HIV." (Relatório da Reunião) Blantyre, Malawi, 2006.

⁵ UNAIDS, Relatório de 2006 sobre a Epidemia Global de AIDS

⁶ Reunião de Alto Nível sobre AIDS da Assembleia Geral das Nações Unidas de 2006. Unindo o mundo contra a AIDS. Maio de 2006.

⁷ Reunião de Alto Nível sobre AIDS da Assembleia Geral das Nações Unidas de 2006. Unindo o mundo contra a AIDS. Maio de 2006.

⁸ Kumar, Smita (Elizabeth Glaser Pediatría AIDS Foundation), Kristin Mmari (Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health), William Barnes (George Washington University) Jeffrey Birnbaum, "Programming Considerations for Youth-Friendly HIV Care and Treatment Services." Maio, 2008 UNAIDS 2007 AIDS Epidemic Update

⁹ OMS/WHO/UNICEF "Global Consultation on Strengthening the Health Sector Response to Care, Support, Treatment and Prevention for Young People Living with HIV." (Relatório da Reunião) Blantyre, Malawi, 2006.

¹⁰ Relatório da Assembleia Geral do Secretário Geral das NU, "Declaração do Compromisso sobre o HIV/AIDS e Declaração Política sobre HIV/AIDS: A Meio Caminho das Metas de Desenvolvimento do Milênio". 1 de Abril de 2008.

¹¹ UNAIDS (2007) AIDS epidemic update: Principais slides: Resumo Global da epidemia de HIV e AIDS. UNAIDS, Genebr. http://www.unaids.org/en/KnowledgeCentre/HIVData/Epidemiology/eppi_slides.asp

¹² www.youthaidscoalition.org